## **Geografia Humana**

## **Prof. Santana**

## **Etnocentrismo x Xenofobismo x Racismo**

## ****O que é Etnocentrismo?****

**Etnocentrismo** significa considerar os valores da sua **cultura** superior a dos demais. O prefixo “etno” vem do grego e se refere à **cultura**. **Etnocentrismo** é considerar o seu “etno” como o centro do mundo. Ou seja, **etnocentrismo** é julgar as outras **culturas** a partir dos seus próprios valores.

O **etnocentrismo** está na raiz dos conflitos étnicos, xenofobia, racismo e preconceito. O nazismo é um dos episódios na história onde o **etnocentrismo** foi mais evidente como motor da violência perpetrada por uma nação. A colonização européia é outro desses episódios. Povos indígenas inteiros foram exterminados em cinco séculos de Brasil. Os que sobreviveram tiveram que se submeter aos valores dos dominadores europeus.

O **etnocentrismo** impõe a visão de mundo do dominador, que estabelece uma hierarquia entre as diferentes **culturas**. A história foi contada a partir da ótica dos vencedores. Basta observarmos a forma com que aprendemos a história mundial, com foco na história européia.

A catequização dos índios pelos jesuítas é um caso de etnocentrismo. A própria história do Brasil é contada como se nada existisse antes da chegada dos portugueses, ignorando também a história do continente africano.

Os casos de terrorismo, xenofobia e preconceito que vemos nos dias de hoje também são causados por indivíduos, grupos ou países que acreditam na centralidade e superioridade da sua **cultura**. Podemos observar casos de preconceito inclusive dentro do Brasil, contra nordestinos por exemplo, pese a riqueza e diversidade das **culturas** das várias regiões do nosso país.



Esta pichação, de natureza neonazista, disseminava o ódio contra nordestinos. É importante lembrar que no Brasil, a apologia ao nazismo e o uso da suástica é crime

## ****Relativismo cultural****

O olhar crítico da Geografia e Sociologia nos convida a abandonar o **etnocentrismo**, em favor do **relativismo cultural**. O **relativismo cultural** é a maneira de ver uma **cultura** diferente sem julgá-la a partir de valores externos a ela. Dessa forma, podemos compreender porque as outras sociedades agem de forma diferente da nossa. O relativismo cultural é essencial para promover a tolerância, o respeito e a coexistência harmoniosa entre as diferentes **culturas**.

## O que é xenofobia?

A **xenofobia** é o nome dado para a manifestação de ódio contra pessoas apenas por serem estrangeiras ou por serem vistas como tais. Esse ódio é um preconceito social que tem se tornado comum após o aumento dos fluxos migratórios.

**Em pessoas xenofóbicas o medo é infundado e costuma ser problema psicológico ou psiquiátrico.** Simplesmente não gostar da convivência com pessoas de outros lugares não caracteriza xenofobia.

Em muitos casos uma cultura diferente pode contrariar todo um modo de vida de pessoas de outro lugar. **É claro que isso não é motivo de desrespeito, mas xenofobia é mais grave que esse desgosto.**

**Cuidado ao taxar alguém de xenofóbico**

**Xenofobia não é simplesmente não gostar de alguém por ser estrangeiro.** Nem é xenofóbico alguém com postura mais protecionista em relação à abertura de seu país aos excessos migratórios que colocam a economia local em risco.

**Também não é xenofóbico quem é contra a imigração ilegal ou que defenda empregos, primeiramente, para seus compatriotas.**

A xenofobia vai além de uma antipatia, preferência ou coisa parecida. **Trata-se de um ódio real, que pode mover alguém à agressão ou levar à raiva extrema.** Pode inclusive caracterizar uma patologia, que leve alguém a temer um estrangeiro, mesmo o medo sendo infundado.

Hoje em dia, facilmente alguém é acusado de xenofóbico e não é por aí. Muitos fatores psicológicos e psiquiátricos devem ser levados em consideração.

## Significado de Xenofobia

Xenofobia surgiu da junção de duas palavras gregas “**xénos**” e “**phóbos**”, que é respectivamente estrangeiro e medo. Logo, xenofobia é “**medo do diferente**” ou “**medo do estrangeiro**”.

Lembrando que o termo xenofobia é muito utilizado para descrever a **aversão que alguém tem de um grupo estrangeiro**, mas ele também pode ser utilizado para a **aversão contra indivíduos do mesmo país**, porém que são vistas como estrangeiras.

**A xenofobia normalmente é acompanhada pelas seguintes questões:**

* Intolerância religiosa;
* Preconceito contra o estereótipo;
* Sentimento de supremacia;
* Nacionalismo exagerado;
* Etnocentrismo;
* Medo econômico;
* Comportamentos violentos;
* Discriminação;
* Exclusão social;
* Bagagem histórica.

## Relação entre xenofobia e racismo

A xenofobia possui uma relação direta com o**racismo**. O preconceito social contra pessoas devido as suas características físicas, como a cor de sua pele, é percebido por exemplo pela forma de tratamento. Alguns atos de xenofobia, racismo e preconceito são tão grandes que podem ter como conseqüência a morte.

Exercícios

**01**. Acerca do tema “etnocentrismo”, assinale o que for correto.

I. O avanço da globalização diminuiu a manifestação do etnocentrismo no mundo.
II. A xenofobia se configura como uma das conseqüências práticas do etnocentrismo no dia a dia.
III. O etnocentrismo é uma expressão característica de culturas orientais, que tendem a desprezar as influências vindas do ocidente.

IV. A posição etnocêntrica toma a cultura a que se pertence como medida de julgamento e de análise do mundo.

V. Muitos processos de genocídio e de extermínio de populações étnicas foram justificados, ao longo da história, como imposição e conquista de uma cultura supostamente mais forte sobre outra, mais débil e fraca.

Está (ão) correta(s) a (s) alternativa (s)

a)I,II e III b)II, III e IV c)II,IV e V d)III, IV e V e) II ,III e V

02. O homem ocidental nem sempre se comportou da maneira que estamos acostumados a considerar como típica ou como sinal característico do homem “civilizado”. Se um homem da atual sociedade civilizada ocidental fosse,de repente, transportado para uma época remota de sua própria sociedade, tal como o período medievo-feudal,descobriria nele muito do que julga “incivilizado” em outras sociedades modernas. Sua reação em pouco diferiria da que nele é despertada no presente pelo comportamento de pessoas que vivem em sociedades feudais fora do Mundo Ocidental. Dependendo de sua situação e de suas inclinações, sentir-se-ia atraído pela vida mais desregrada, mais descontraída e aventurosa das classes superiores dessa sociedade ou repelido pelos costumes “bárbaros”, pela pobreza e rudeza que nele encontraria. E como quer que entendesse sua própria “civilização”, ele concluiria, da maneira a mais inequívoca, que a sociedade existente nesses tempos pretéritos da história ocidental não era “civilizada” no mesmo sentido e no mesmo grau que a sociedade ocidental moderna.

(Adaptado de: ELIAS, N. **O processo civilizador**. v.1. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. p.13.)

Com base no texto e nos conhecimentos de Norbert Elias sobre as normas e as emoções disseminadas nas práticas cotidianas, especialmente no tocante à formação da civilização na sociedade moderna ocidental, assinale a alternativa correta.

a) A construção social do processo civilizador comprova que este é um fenômeno sem características evolutivas, dadas as sucessivas rupturas e descontinuidades observadas, por exemplo, em relação aos controles das funções corporais.

b) Os estudos do processo civilizador comprovam que as emoções são inatas, com origem primitiva, o que garante a empatia entre indivíduos de diversas sociedades e culturas, bem como de diferentes classes sociais

c) Os mecanismos de controle e de vigilância da sociedade sobre as maneiras de gerenciar as funções corporais correspondem a um aparelho de repressão que se forma na economia política da sociedade, sendo, portanto, exterior aos indivíduos.

d) O modo de se alimentar, o cuidado de si, a relação com o corpo e as emoções em resposta às funções corporais são produtos de um processo civilizador, de longa duração, por meio do qual se transmitem aos indivíduos as regras sociais.

e) O processo civilizador propiciou sucessivas aproximações sociais entre o mundo dos adultos e o das crianças, favorecendo a transição entre etapas geracionais e reduzindo o embaraço com temas relativos à sexualidade.

03. Cada cultura tem suas virtudes, seus vícios, seus conhecimentos, seus modos de vida, seus erros, suas ilusões. Na nossa atual era planetária, o mais importante é cada nação aspirar a integrar aquilo que as outras têm de melhor, e a buscar a simbiose do melhor de todas as culturas.

A França deve ser considerada em sua história não somente segundo os ideais de Liberdade-Igualdade-Fraternidade promulgados por sua Revolução, mas também segundo o comportamento de uma potência que, como seus vizinhos europeus, praticou durante séculos a escravidão em massa, e em sua colonização oprimiu povos e negou suas aspirações à emancipação.

Há uma barbárie européia cuja cultura produziu o colonialismo e os totalitarismos fascistas, nazistas, comunistas. Devemos considerar uma cultura não somente segundo seus nobres ideais, mas também segundo sua maneira de camuflar sua barbárie sob esses ideais.

(Edgard Morin. Le Monde, 08.02.2012. Adaptado.)

No texto citado, o pensador contemporâneo Edgard Morin desenvolve

a)reflexões elogiosas acerca das conseqüências do etnocentrismo ocidental sobre outras culturas.

b)um ponto de vista idealista sobre a expansão dos ideais da Revolução Francesa na história.

c)argumentos que defendem o isolamento como forma de proteção dos valores culturais .

d)uma reflexão crítica acerca do contato entre a cultura ocidental e outras culturas na história.

e)uma defesa do caráter absoluto dos valores culturais da Revolução Francesa.

04. A estética nas diferentes sociedades vem geralmente acompanhada de marcas corporais que individualizam seus sujeitos e sua coletividade. Discos labiais, piercings, tatuagens, mutilações, pinturas, vestimentas, penteados e cortes de cabelo são algumas marcas reconhecíveis de um inventário possível das técnicas corporais em toda sua riqueza e diversidade.

Embora universal, as formas das quais se valem os grupos e indivíduos para se marcarem corporalmente são vistas, às vezes, como estranhas a indivíduos que pertencem a outros grupos.

Essa atitude de estranhamento em relação ao diferente é considerada conceitualmente como

a) preconceito: reconhece no valor das raças o que é correto ou não na estética corporal.

b) relativização: o outro é entendido nos seus próprios termos.

**c) etnocentrismo: só reconhece valor nos seus próprios elementos culturais.**

d) etnocídio: afasta o diferente e procura transformá-lo num igual.

05. Um dos principais traços da dinâmica demográfica mundial é a migração internacional, que recria conflitos espaciais de diferentes ordens. Esse tipo de migração é explicado

a) pela incorporação de valores ocidentais no Oriente e de valores orientais no Ocidente, diminuindo as fronteiras simbólicas.

b) pela facilidade do fluxo de trabalhadores condicionados pelos novos meios de comunicação e transportes.

c) pela aprendizagem de idiomas dos países ricos como forma de incorporação às novas demandas da indústria.

d) pelo livre acesso dos indivíduos no interior dos países signatários de acordos de livre comércio e cooperação.

e) pelo aumento global do desemprego, que gera miséria nas nações de baixo índice de desenvolvimento humano.

06. Catalunha de mãos dadas

Imagine uma corrente humana formada por pessoas que dão as mãos em uma extensão de 400 quilômetros. Cidadãos da Catalunha não só imaginaram como a colocaram em prática nesta quarta-feira [11.09.2013], em que se celebra a Diada, uma espécie de dia do orgulho catalão, por ser a data que relembra a batalha, no século 18, de Barcelona com tropas da monarquia espanhola. O 11 de setembro catalão é celebrado anualmente com atos oficiais e passeatas, mas tem sido nos últimos anos o ponto nevrálgico do pleito dessa região.

(http://luisabelchior.blogfolha.uol.com.br. Adaptado.)

Sobre a Catalunha, é correto afirmar que se trata de

a) uma região autônoma e que reivindica sua integração ao território nacional espanhol, acompanhada de plena participação na vida política e econômica da Espanha.

b) uma região com identidade cultural própria e que reivindica total autonomia política e administrativa em relação à Espanha.

c) uma região pobre, com identidade cultural espanhola, mas que exige sua autonomia administrativa como forma de se proteger da atual crise econômica que assola a Espanha.

d) uma ex-colônia espanhola, que reivindica sua autonomia administrativa, mas com direitos de inﬂuenciar na vida política e econômica da Espanha.

e) um país autônomo, com território e governo nacionais próprios e que almeja integrar-se à Espanha para poder participar definitivamente da União Européia.

07. As teorias sobre as diferentes raças humanas surgiram inicialmente no final do século XVIII e início do século XIX, tendo como autor principal **Joseph Arthur de Gobineau**, o “pai do racismo moderno”.

Em qual contexto as teorias raciais sobre a superioridade da “raça branca” surgiram?

a) Surgiram diante das crenças religiosas vigentes na época, que pregavam que o homem branco era dono da Terra, tendo poder sobre todos os seres vivos.

b) Surgiram como forma de tentar justificar a ordem social que surgia à medida que países europeus tornavam-se nações imperialistas, submetendo outros territórios e suas populações ao seu domínio.

c) A partir de constatações científicas, cuidadosamente estudadas e mensuradas por anos de pesquisa, que demonstraram a clara superioridade da raça branca.

d) Basearam-se nos estudos lombrosianos, que especificaram que as dimensões do crânio da raça ariana eram mais propícias para o maior desenvolvimento intelectual.

08.A manutenção da identidade de um grupo está relacionada com o cultivo de aspectos culturais.

Algumas das formas de manutenção do construto de uma etnia são:

a) A gravação digital de costumes para que possam ser preservados para a posterioridade.

b) Os costumes e as tradições, como comemorações que evocam as memórias coletivas ou reforçam mitos que constituem o arcabouço interpretativo do grupo.

c) O tombamento do local de origem de uma etnia.

d) A popularização e a comercialização das características culturais e dos símbolos de uma etnia. Isso pode ser observado no comércio de produtos artesanais específicos de uma etnia, como as bonecas Karajás.